

# O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"  
Actos XVI:31.

"Nós prégamos a Christo"  
1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA.

Publicação Quinzenal  
Assinatura annual 5\$000  
Pagamento adiantado

Redactores:  
Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.

Redacção:  
RUA CEARA', 29  
S. Francisco Xavier  
Rio de Janeiro

Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores

## MEDITAÇÃO

### A VIDA CRISTÃ. — SEUS ASPECTOS. — COMO DEVE SER ENCARADA.

Desfructar a felicidade que o Evangelho nos confere na presente vida, collocar na frente a corôa em vez de cinza, tomar o oleo de gozo por pranto e em lugar de espirito de tristeza, o manto de louvor, eis o que muitos crentes ainda não poderam realizar. Vivem, não ha duvida, mas sem o vigor da arvore pujante "plantada junto ás correntes das aguas, que em tempo propicio dá o seu fructo, e cuja folha não cae". São luzes, mas sem o poder da luz que brilha espancando as trevas, trazendo o conforto aos que della se avisinham, semeando a alegria. Parecem-se, mais com a luz morticã do candieiro, que a tudo em volta imprime um aspecto triste e funereo.

O, como poderão dizer como o psalmista: "Na tua presença ha plenitude de alegria; na tua dextra ha delicias para sempre"? Ps. 16:11 (Santos Saraiva).

Nas lutas da experiencia quotidiana, ha anseios pela victoria sobre o peccado e pelo gozô de uma paz interior. Entretanto, apesar das mais ricas promessas, que como verdadeiras joias adornam a Esposa do Cordeiro, o pobre soldado da cruz, á semelhança da corça a suspirar pelas fontes das aguas, elle em silencio, suspira pelas aguas vivas que defluem do Throno de Deus e do Cordeiro e melancolicamente interroga: "Quando virei e comparecerei diante de Deus? As minhas lagrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, enquanto me dizem continuamente: Onde está o teu Deus?" Ps. 42:2-3.

Tão elevada aspiração parece-lhe difficil de attingir, porque reconhece que como filho de Deus, não vive como devia viver. Uma alternativa de derrotas e victorias é a concepção que pôde fazer de sua propria vida christã. O peccar e o arrepende-se são actos que exerce constantemente e se lhe afigura inevitaveis. Mas não foi este o programma do Senhor apresentado na synagoga de Nazareth, quando disse: "Enviou-me... a annunciar aos captivos redempção". E ainda mais, que significam estas declarações: "Bemdito seja o Deus de Israel, porque visitou o seu povo; e nos suscitou um Salvador poderoso, na casa do seu servo David, para que, livres das mãos de nossos inimigos, o sirvamos sem temor, em

santidade e justiça diante d'Elle *por todos os dias de nossa vida*. "Mas, graças a Deus, que sempre nos faz triumphar em Jesus Christo" (2.ª Cor. 2:14). "Mas, em todas as cousas sahimos vencedores, por Aquelle que nos amou" (Rom. 8:37).

Como poderá o Salvador, "ferido por nossos peccados, quebrantado por nossas iniquidades", "se alegrar com a insipidez do fructo da vida christã de muitos christãos, taes como os que enchem a Igreja de hoje? Si o Filho de Deus veio destruir as obras do Diabo, não nos é licito pensar que Elle não pode ou não quer realizar tão grande feito.

Convence-te, caro leitor, que a salvação de Christo é plena. Abrange, não apenas o livramento da ira vindoura de Deus, que em toda sua plenitude virá sobre todos os que não obedecem a verdade, mas o livramento presente do poder e dominio do peccado, tornando-te assim mais do que vencedor, por Aquelle que te amou e deu a sua vida por ti.

Toma a tua Biblia, o guia infallivel nas questões eternas, o codigo divino, e reunindo todos os textos que definem o fim e o resultado da morte de Jesus sobre a cruz, comprehenderás como essa obra redemptora nos desprende das algemas do peccado, sacode o jugo da iniquidade e apaga as maculas de nossa alma. Aquelle que nos salvou da pena do peccado, tambem pode nos livrar do seu dominio.

Não regeites, pois, esta doutrina, que tem sido o thema dos mais bellos canticos de triumpho de heroes e martyres da fé, atravez dos seculos, e ainda hoje repercute para consolo e descanso das almas tristes e fatigadas.

Roga a Deus "que esclareça os olhos do teu coração em ordem a que possas conhecer qual é a suprema grandeza do seu poder, que Elle exercita em nós, os que cremos, pela força toda poderosa da sua operação" (Ef. 1:18-19). E quando começardes a discernir este poder, desvia sempre os olhos de tua propria fraqueza e olha para Jesus que quer e pode livrar-te.

O Rev. Geo. P. Howard, secretario das E. D. para a America do Sul, tem estado constantemente em Buenos Aires, o que tem trazido muito proveito áquella cidade. As ultimas estatisticas dão 80 escolas, 600 officiaes e professores e perto de 6.000 matriculados! A primeira escola abriu-se ha uns 50 annos, em casa de uma senhora professora veneranda, pelo Dr. Thompson, achando-se ambos vivos, segundo cremos.



## O Jardim

Aos irmãos José e Idalina Macedo.

As Escripturas mencionam frequentemente o termo — jardim, que no hebraico significa o lugar onde as arvores são cultivadas com mais cuidado do que no campo livre. Os jardins no Oriente, compunham-se, geralmente de arvores fructíferas, embora os lyrios, as rosas e outras flôres fossem cultivadas. O preparo do jardim antecipou a existencia humana, porque Iahveh, antes de crear o homem, preparou-lhe um *habitat*, e este foi o jardim das delicias—o Eden, provavelmente, em as Terras Altas da Armenia, e onde, infelizmente, o homem tornou-se peccador, por ouvir a voz satânica.

Os "jardins suspensos" da Babilonia, são referidos como uma das sete maravilhas do mundo. Estes jardins eram plantados sobre immensas columnas artificiaes de vinte e cinco metros de altura, dispostas sobre arcos construidos uns sobre os outros. Diz-se que a agua para a regadura, era puxada por uma machina occulta numa dessas columnas.

A palavra "jardim", muitas vezes, é usada como metaphora pelos escriptores sagrados. Lot viu que toda a campina "era como o jardim do Senhor", antes da destruição de Sodoma e Gomorrha, cidades que foram destruidas por causa do peccado, isto leva-nos a crêr que si não fôra o peccado, o homem somente viveria em jardins, visto que, nem espinhos, nem abrolhos produziria a terra, mas, mesmo assim, ainda Deus conserva verdadeiros jardins até no deserto de Sahara, como sejam os oasis.

Oh! si os homens se humilhaassem diante de Deus, mesmo nesta hora trevosa para o mundo, e para a gloria do seu Creator, evitassem o peccado, acabar-se-iam os temores e afflições, e cumprir-se-iam as palavras de Jeremias: "e a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes."

E' notavel o uso que os judeus faziam desses logares, ás vezes solitarios, para banquetes e festas, como fazem hoje, os nossos excursionistas; para retiro e meditação, como fez Jesus, no momento que Lhe devia ser apresentado o calix dos soffrimentos, pois, "sahiu com os seus discipulos para alem do ribeiro de Cedron, onde havia um horto"; para exercicio de devoção e oração, como viu Christo a Nathanael orando "debaixo da figueira". Jesus muitas vezes juntava-se com os seus discipulos nos jardins (João 18:1). E até mesmo para a pratica de abominações idolatras, procurava-se esses poeticos e pittorescos logares, onde irritavam o Senhor com sacrificios inaceitaveis (Isaias, 65:3). Finalmente, procurava-se o horto para, no seu meio, preparar-se os sepulchros. Assim é que havia um horto no lugar onde Christo foi crucificado, "e no horto um sepulchro novo", e "ali, pois, pozeram a Jesus.

Igualmente, Manassés e Amon, pae e avô do obediente rei Josias, morrendo, foram sepultados no jardim de Usa (2.<sup>a</sup> Reis, 21:18 e 26).

A historica cidade de Jerusalem, hoje libertada pelo exercito inglez, da oppressão do turco, tinha em seus arredores muitos jardins.

Nada valem, porem, os jardins, por mais bellos que sejam, si a gloria, o poder e o amor de Deus, não merecerem a apreciação da creatura, por mais ignara que seja. Jesus Christo, comtudo, deu-nos lições de valor inestimavel, nas suas sublimes asserções:— "Olhae para a figueira, e para todas as arvores; quando já tem brotado, vós sabeis que está perto o verão!" "Olhae para os lyrios do campo, como elles crescem... nem Salomão, em toda sua gloria, se vestiu como qualquer delles!... Si Deus assim enfeita a herva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no fogo, não vós vestirá...? Não andeis, pois, inquietos". Deus, em seu amor infindo, tudo nos dá. Saibamos comprehender o melhor modo de sermos gratos ao Senhor. Os duzentos e cincoenta termos botanicos que encontramos na Biblia, augmentam em nós o fino gosto, pela horticultura. O lyrio silvestre, escarlate é uma bella flôr, semelhante a um turbante. Christo é o Lyrio do valle, o escolhido dos milhares para a alma crente, Christo é o Lyrio dos valles, que nunca mudará e, por isso, eternamente a alma redimida inspirará o odôr da sua santidade e justiça.

Christo compara a sua Igreja a um jardim (Cant. 4:12-16) e chama os ventos do Espirito para soprarem sobre ella, afim de "que distillem os seus aromas"; e fructifique para a gloria de Deus (João 15:8). Sim, o coração do crente precisa tanto do vento penetrante do norte, como do tibio e suave vento do sul, as bençams conforme Deus nol-as concede.

O que hoje se chama cemiterio, é um verdadeiro jardim, dada a variedade de flôres que ali se encontra. E quando "os corpos corruptiveis, se revestirem da incorruptibilidade", então se tornará num verdadeiro jardim de delicias, o Eden da pureza eterna, pois, os salvos irão para aquelle jardim, fechado á dôr, á tristeza e ao choro, que aguarda sua chegada, com o Salvador da parte de Deus que foi lhes preparar o lugar e que disse: "No meio do jardim está a arvore da vida e aquelle que vencer, dar-lhe-ei a comer da arvore da vida que está no meio do paraizo de Deus". Gloria, bençams, paz, alegria, e gozo indiziveis, ali usufruirão os santos, mas, metade da gloria daquelle jardim, jamais se contou ao mortal.

B. C.

Nos Estados Unidos, em determinado domingo do anno, as Escolas Dominicaes fazem um esforço especial para que o maior numero visite a Escola Dominical nesse dia, e o chamam—*Domingo do "Ide á Escola Dominical"*. Ha grandes vantagens na adopção desse costume, pois damos assim oportunidade a tornar conhecida a E. D., pelos que d'outra fórma nunca e conheceriam. O Japão, povo pratico, estava tomando medidas para adoptal-o.

Não seria possivel haver entre nós o *Dia de "Todos-á-Escola-Dominical"*?



## Offerta de Gratidão

### “O SETE DE JULHO”

“Que darei eu em retribuição ao Senhor, por todos os beneficios que me tem feito?”—Psalmo 115:12.

#### VII

A' postos, companheiros na luta sagrada! Approxima-se, magestoso, o dia 7 de Julho, dia, para nós, memoravel e de gratas recordações! Quem, daquelles que militam sob a mesma bandeira denominacional, não deseja saudal-o com jubilo? Quem não desejará nesse dia glorioso, entoar um novo cantico ao Senhor dos exercitos que, pela força do Seu braço, nos tem feito atravessar, a pé enxuto, verdadeiros oceanos de difficuldades? Sim, quem não terá motivos para, como David, exclamar nesse dia, dizendo: “Que darei eu em retribuição ao Senhor, por todos os Seus beneficios para commigo?” Embora não seja o nosso intuito enumerar aqui os muitos beneficios que temos recebido, de algum tempo a esta parte, das mãos de Iahveh, pois, entendemos que as nossas Igrejas e Congregações não os devem ignorar, queremos, entretanto, mais esta vez, destacar uma das mais ricas bençams que, mercê de Deus, nos foi concedida, pode se dizer, nessa data multivezes gloriosa em nossa historia denominacional — a fundação do Seminario.

Realizado esse ideal, que de ha muito vinha sendo objecto de estudos por parte dos denodados leaders do nosso movimento, difficuldades surgiram, de todos os lados, com o fim de impedir-nos de vêr coroados de bençams os esforços daquelles que, cheios de abnegação, tomaram a si a espinhosa tarefa de educar os moços vocacionados para o Santo Ministerio. Os nossos chefes, porem, não desanimaram, mas, permaneceram firmes e constantes, e Deus, por isso mesmo, cumpriu a Sua promessa—“o vosso trabalho não será vão no Senhor”. Após quatro annos de lutas sem treguas, eis que os seus olhos viram as primicias dessa escola de prophetas, uma pleiade de cinco jovens, iniciar os seus ensaios ministeriaes nas diversas partes do vasto campo, sob as nossas vistas. A obra do Seminario, entretanto, não terminou. Esperamos em Março do anno vindouro, de accordo com o que resolver a 3.<sup>a</sup> Convenção, *Deo juvante*, reencetar a luta no preparo de novos obreiros. Mas, para isso, continuamos a depender dos esforços e da bôa vontade dos irmãos e amigos da Causa que, informados como estão da necessidade urgente de meios para o sustento dos trabalhadores actuaes e educação daquelles que, em Março proximo, constituirão a segunda turma de preparandos para o Santo Ministerio da Palavra nos ajudarão, sem duvida, com suas ofertas liberaes e espontaneas a levar por diante a santa empreza que temos iniciado. Sendo, pois, o proximo domingo 7 de Julho, dia consagrado pela Junta da Alliança para o levantamento de uma collecta especial, denominada *Offerta de Gratidão*, cremos, será esta uma das occasiões mais opportunas, em que podemos, não só patentear a nossa gratidão para com o Senhor, por todos os beneficios que nos tem

feito, mas, ainda, cooperar, por meio de nossas offerlas, com aquelles que estão empenhados na divulgação das verdades salvadoras do Evangelho de Christo.

Jonathas de Aquino.

## O Dia das Escolas Dominicaes

Dias especiaes são de grande utilidade para a Escola Dominical. Servem para fixar na mente dos alumnos e professores o caracter e a importancia dos eventos e das circumstancias que o dia registra. O estudo e a preparação do programma para esses dias desenvolvem os recursos e as capacidades da escola. Fornecem a variedade que é essencial para despertar e manter o interesse nos exercicios da escola.

Muitas escolas celebram com programmas especiaes o Natal, a Ressurreição, o Dia das Creanças e outros.

A União das Escolas Dominicaes do Brasil pede aos pastores e superintendentes de todas as Escolas Dominicaes do Brasil para fazerem um grande esforço para que, no domingo, 4 de Agosto, as suas Escolas tenham presentes todos os alumnos matriculados, incluindo os do Rol do Berço e Departamento do Lar, si fôr possível, e o maior numero possível de visitantes. Assim fazendo, commemorarão o domingo em que a Convenção se acha reunida em São Paulo, orarão pelo seu bom exito e iniciarão a consagração de um domingo por anno á assistencia geral da Escola Dominical. As proprias Escolas, estamos certos, tirarão grande proveito deste costume, pois, devido ao appello a cada alumno para levar consigo uma ou mais pessoas, é de crêr que, pelo menos algumas, fiquem satisfeitas e resolvam assistir regularmente.

Cada Escola deve preparar um programma especial que sirva para chamar attenção á sua importancia e seu valor na Igreja de Christo. Todos devem fazer um especial esforço para reunir nesse dia o maior numero possível de membros das Escolas e os pastores devem prégar sermões sobre a obra da Escola.

A União pede ás Escolas que commemorem esse dia, o favor de remetterem um bilhete postal ou carta á União das Escolas Dominicaes do Brasil, Quitanda 49, Rio, declarando numero de alumnos presentes, numero de visitantes, numero total de alumnos, visitantes e professores, nome e logar da Escola e qualquer incidente interessante da reunião.

#### DIA DAS ESCOLAS DOMINICAES

2 de Agosto de 1918.

Nome da Escola .....	.....
Assistencia de officiaes e professores.....	.....
Assistencia de alumnos .....	.....
Assistencia de visitantes .....	.....
Assistencia total .....	.....
Assignado por .....	.....

Os resultados, depois de somnados, serão publicados nos jornaes evangelicos.

Pela Directoria, H. C. Tucker, Secretario Geral da União das E. D. do Brasil.



# O DIZIMO

Por João dos Santos

O dizimo é a decima parte do que possuímos.

A primeira narrativa bíblica que temos do dizimo, é no caso de Abrahão e Melchisedec (Genesis 14:20).

Melchisedec era sacerdote do Deus Altissimo (Genesis 14:18-20; Heb. 7:1,2). e saindo ao encontro de Abrahão quando este voltava de libertar seu sobrinho Lot, Melchisedec offereceu á Abrahão pão e vinho e Abrahão deu-lhe o dizimo de tudo.

Este dizimo foi um acto voluntario de Abrahão, mas devido ao reconhecimento que Melchisedec era o Rei e Sacerdote.

Jacob tambem prometteu a Deus o dizimo do que possuísse, quando em Bethel teve uma visão e recebeu promessas de Deus (Genesis 28:22). Isto tambem foi voluntario e condicional.

Depois da Lei ser dada aos Israelitas, Deus obrigou o dizimo: «Todos os dizimos da terra, ou sejam de grãos, ou de fructos das arvores, são do Senhor, e a Elle lhe são consagrados (Levitico 27:30).

O Ministerio Levitico era sustentado pelo dizimo do povo.

Os Levitas não receberam herança, e o povo os mantinha com o dizimo porque elles estavam consagrados ao serviço do Santuario.

A' Arão Deus disse: «Vós não possuireis nada na sua terra, nem tereis parte entre elles; eu é que sou a tua parte e a tua herança no meio dos filhos de Israel, mas aos filhos de Levi eu dei em possessão todos os dizimos de Israel pelo ministerio em que elles me servem no tabernaculo do concerto (Lev. 18:20-24, 30).

Deus se queixa dos Israelitas não cumprirem com este dever (Malachias 3:7-11).

As bençams de Deus dependiam da obediencia do Dizimo: «Levae todos os vossos dizimos ao meu celleiro, e haja mantimento na minha casa, e depois disto fazei prova de mim diz o Senhor» Mal. 3:10). A contribuição do dizimo era um dever de honra para com Deus (Proverbios 3:9), e uma consideração de respeito do inferior para o superior (Hebreus 7:4-10).

Ainda que no Novo Testamento não temos uma lei de dizimo, nem estamos sujeitos á lei do Velho Testamento, o dever de contribuir para o Ministerio Christão, e o Culto de Deus, é ali ensinado.

Como Abrahão e Jacob, devemos dar o dizimo voluntariamente, contribuindo com as primicias do que ganhamos e possuímos. A melhor parte do que temos deve ser para Deus, e não o resto. Alguns christãos gastam os seus ganhos consigo, e do que resta (e si restar!) dão uma pequena parte para o serviço de Deus.

Lêde Malachias 1:7-10, onde Deus se queixa daquelles que offereciam um pão immundo, uma hostia cega, coxa e doente. O Senhor Jesus collocou os seus mensageiros sob a ministração temporal dos que recebiam delles o beneficio espiritual: «porque digno é o trabalhador do seu alimento (Matheus 10:11; Lucas 10:7, 8) O Apostolo Paulo diz aos Galatas, (6:6): «o que é instruido na Palavra reparta de todos os seus bens com aquelle que o instrue», e em 1ª Corinthios 9:13, diz: «que os que trabalham no santuario comem do que é do santuario, e que os que servem ao altar participam juntamente do altar. Por este modo ordenou tambem o Senhor aos que prégam o evangelho, que viessem do evangelho (v. 14; leia-se todo o capitulo9).

Para satisfação, deste dever e direito é necessario uma contribuição systematica, a qual deve ser o dizimo, e o qual póde ser praticado por cada christão pondo á parte no domingo (que é o «Dia do Senhor») o dizimo da semana, como está em 1ª Corinthios 16:2.

A somma aqui era destinada aos crentes pobres que soffriam fome na Judéa, mas o principio póde servir de regra para a contribuição do dizimo destinado ao sustento do prégador do evangelho e de todo o serviço do culto de Deus.

Ainda que voluntario, deve ser feito não com tristeza nem como por força, porque Deus ama ao que dá com alegria (2ª Cor. 9:7, 8). No dia de Pentecoste os primeiros christãos voluntariamente vendiam as suas fazendas e os seus bens, e os distribuiam por todos «segundo a necessidade que cada um tinha» (Actos 2:44, 45).

A' Ananias o Apostolo Pedro censurou a mentira, mas declarou que Ananias era livre para não dar: «Porventura não te era livre ficar com elle (o dinheiro), e ainda depois de vendido, não era teu o preço?» (Actos 5:4). A contribuição é um



dever moral e religioso, e a regra melhor é o dizimo.

O christão não está debaixo da lei do dizimo nem de outra lei do Velho Testamento (Gal. 3:23-25; Colossenses 2:16,17).

Quando se diz que Christo não veio destruir a lei e os prophetas, não é no sentido que a lei ia continuar debaixo da dispensação do evangelho.

A lei e os prophetas duraram até João Baptista (Lucas 15:16; Matheus 5:17).

Christo exerceu o seu ministerio debaixo da lei, e se fez sujeito á lei (Galatas 4:4,5), mas a lei tinha de passar na dispensação do evangelho e do Espírito Santo. Se quizessemos estabelecer o dizimo em virtude da lei, então deveriamos observar o Sabbado, as festas, as comidas, etc., mas tudo está abolido segundo Colossenses 2:16,17.

O amor é a lei para o christão, e como Deus manda e ordena a contribuição, porque, do outro modo não podemos manter os prégadores do evangelho e o culto de Deus, a contribuição torna-se uma necessidade e uma lei individual para o christão.

Os Escribas e Phariseus dizimaram a hortelã, o endro, o cominho, e faziam bem, mas deixaram de fazer outras cousas mais importantes da lei, como a justiça a misericórdia e a fé (Matheus 23:23).

O christão pôde dizimar tudo que possue, e deve dizimar porque sabe que Deus quer que o christão contribua, pois o Santuario, os seus Ministros e a Igreja precisam ser mantidos, e voluntariamente deve estabelecer para si o dizimo como regra de sua contribuição. A viuva pobre deu tudo quanto possuía para o santuario de Deus, e o Senhor Jesus a louvou (Mar. 12:41-44).

Os Presbyteros que prégam devem receber estipendio dobrado (1ª Tim. 5:17,18), e isto liga-se a (1ª Cor. 9). Portanto, aconselhamos aos christãos a darem o dizimo ainda que não seja em virtude de uma lei, mas por amor a nosso Senhor Jesus Christo, que por nós deu tudo, e nos remiu do peccado para dar-nos uma herança eterna nos céus. «Tudo quanto quer que fizerdes, seja de palavra ou de obra, fazei tudo isso em nome do Senhor Jesus Christo, dando por Elle graças á Deus e Pae» (Col. 3:17).

Ha muitos milhares de creanças na Armenia e Syria que estão morrendo de fome. A União Mundial fez um appello, não só ás E. D. da America, como ás da America do Sul, Brasil, Egypto, Philippinas, China, Korea e Japão e, por occasião do Natal, já receberam muitos donativos.

## NOTAS E EXCERPTOS

**Pelas Igrejas e Congregações** — Nesta secção, em o nosso ultimo numero, houve troca na disposição das noticias. A correspondencia de **Paracambay**, ficou subordinada ao titulo Districto Federal, quando devia ter ficado sob o titulo Estado do Rio.

**Jesuita!** — Elle é que é o homem a quem a palavra foi dada para encobrir o pensamento; e o gesto para encobrir a acção. Não diz o que pensa; não pensa o que diz. Entre as suas palavras e os seus actos ha sempre a diametral opposição de dois angulos, cujos lados sejam prolongamentos a entrecruzarem-se nos vertices.

**Meditação** — Subordinada a este titulo, iniciamos neste numero uma serie de considerações espirituas, excerptos duma traducção feita ha tempos, por um de nossos companheiros de redacção. Os themas abordados são de grande importancia para os crentes e revelam da parte do autor bastante experiencia christã. Pedimos aos leitores que acompanhem com interesse esses artigos doutrina-rios e nos escrevam emitindo suas impressões.

**O Dizimo** — Chamamos a attenção dos leitores para o artigo do Rev. João dos Santos; pela excellencia do assumpto de que trata e ao mesmo tempo não podemos nos furtar ao desejo de reproduzirmos o que sobre o mesmo assumpto publicou o Rev. Eduardo Pereira, no "Estandarte", de 30 do preterito. São irretorquiveis os seguintes topicos do seu primeiro artigo. Ell-os:

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
**"A lei do dizimo.** Em nossas relações com Deus tudo é dever, porque tudo é d'elle, e mais ainda elle merece. A lei do dever é, por certo, lei obrigatoria, sem deixar de ser, por isso, livre e voluntaria a sua obediencia. A lei do Evangelho, a obediencia a seus preceitos, é lei obrigatoria a todos os crentes, impõe-se á vontade livre, á liberdade, á gratidão de todos. Assim o **dizimo** ou a **lei do dizimo**, é lei que se impõe á obediencia agradecida, ao amor dos filhos de Deus. Ha um legalismo judaico, e ha um legalismo christão."

.....  
.....  
.....  
.....  
**"O dizimo está em pleno vigor.** A lei do dizimo não foi abrogada, como não foi a do descanso semanal. Ella subsiste em pleno vigor, somente despida do aspecto judaico, do legalismo levitico, e restituído a seu aspecto primitivo geral, como lei de Deus, livremente acceita por seus filhos, assim como todas as outras leis na Dispensação Evangelica. Como pode o crente deixar de pagal-o?

Os judeus davam o **dizimo**, alem das **primicias** e **offertaes voluntarias**, como podem os christãos ficar abaixo delles no espirito de liberalidade? Impossivel.

O Christianismo é em tudo superior ao Judaismo, e o crente que nem sequer dá o dizimo, é inferior ao judeu, deshonra o Evangelho, e deixa perigosamente de cumprir o seu dever. E, se foram amaldiçoados os judeus que roubavam a Deus, deixando de pagar o dizimo, como pode deixar de ser amaldiçoado o christão, que pratica o mesmo roubo, e nem sequer dá o dizimo do que ganha para o serviço de seu Senhor e Rei?

Si a avareza e infidelidade de judeu era digna de maldição, muito mais o é a do christão.



É, pois, necessario sabermos se o dizimo é lei que vigora no Novo Testamento ou não; basta que saibamos que absolutamente não podemos ficar inferiores aos judeus em nossa liberalidade christã. Não é, pois, licito ficarem abaixo do dizimo nossas contribuições regulares."

**Recollimento de notas** — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 31 de Dezembro, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas de 10\$000, estampas 8.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 20\$000, das fabricadas na Inglaterra, estampas 10.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 50\$000, das fabricadas na Inglaterra, estampas 9.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 100\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; e de 500\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup>

**Os jornaes brasileiros e os annuncios de loterias e a circulação nos E. Unidos** — O Sr. Ministro do Interior mandou publicar no órgão official o aviso que S. Ex. recebeu do seu collega do Exterior, a proposito da prohibição imposta aos jornaes brasileiros que contêm annuncios de loterias, de transitarem nos Correios norte-americanos. Neste aviso, o Sr. ministro do Exterior communica ao seu collega do Interior a resposta que a embaixada do Brasil em Washington recebeu do governo norte-americano, em que este declara que aquella medida foi tomada em virtude da lei federal de 4 de Março de 1909, que prohibe formalmente a circulação na União de taes jornaes e commina penas aos infractores, que variam em mil dollars de multa a cinco annos de prisão, e que, á vista disso, a embaixada brasileira suggere que, d'ora avante sejam separadas de jornaes a se expedir para os Estados Unidos as paginas que contêm annuncios de loterias.

**O trabalho á Avenida Celso Garcia, 523, em S. Paulo**, pertence á Igreja Paulistana e não como, por engano, sahiu publicado. Fazemos esta declaração, attendendo o pedido que nos fez o irmão, Sr. João Teixeira, na correspondencia que enviou-nos, e vae publicada na secção competente.

**Uma palavra opportuna** — A guerra das nações é o açoite de Deus, o cadinho depurador dum Christianismo officioso e superficial, uma tremenda re-provação aos partidos e ao sectarismo malefico que apenas tem neutralizado a efficiencia da grande commissão apostolica. Não nos referimos aos grandes ramos denominacionaes — partes componentes e integrantes do corpo mystico do Salvador e que, como muito bem classificou S. Paulo, devem mutuamente exercer as mesmas funcções que exercem os membros do nosso corpo. Não seria possivel transformar todo o corpo em ouvido, porque então onde estaria o olfacto? Si todos os membros fossem um só membro, onde estaria o corpo? Cada membro com as suas funcções e fórmas que lhe são peculiares, é do corpo de Christo. O que deve ser expurgado são os elementos corruptos, perniciosos que podem produzir as enfermidades mais graves e até a propria morte d'alguma parte do corpo mystico do Salvador. Esteja-se alerta contra as heresias que ferem de face os principios da sã doutrina, escoime-se a Igreja do espirito de mundanismo e da influencia tendenciosa de certa classe para um evangelho acomodaticio ás exigencias da sociedade hodierna. Proteste-se contra a intromissão e a ingerencia da Igreja Romana nos meios evangelicos, como si ella fosse tambem um dos membros do corpo de Christo. Isto é o que deve occupar o precioso tempo dos leaders e de toda a Igreja Christã. Formulas, systemas, ritualismo não são obices á marcha triumphante do Evangelho. Somos o exercito do Supremo Rei de toda a terra, pouco importa a differença de uniformes entre os

batalhões. Cada denominação na sua esphera, dentro dos moldes que a caracterisam, pode cumprir o seu dever, exercer as funcções de membro do corpo de Christo. O aspecto mais triste da historia christã é a apagada representação de Christo e o despojo de sua influencia, não por irreligiosos, mas, por expoentes officiaes da religião... O Novo Testamento não diz que "todo o joelho se dobrará e toda a lingua confessará que nossa denominação, nossa theologia, é a unica verdadeira, mas que "todo o joelho se dobrará e toda a lingua confessará que Jesus Christo é o Senhor."—F. L.

**O supremo commando dos exercitos britannicos**, tem determinado que entre os soldados haja a mais stricta observancia da moralidade.

**J. L. F. Braga Junior** — Tem estado enfermo este nosso collega de redacção. Que em breve melhore, é a nossa oração a Deus.

**Commentario ao Evangelho segundo S. João** — É esta publicação um excellente trabalho da lavra do Rev. Dr. J. C. Ryle e traduzida pelo Sr. Domingos Ribeiro. Cremos, que o autor alcançará o triplice objectivo a que se propoz e que o presado irmão traductor se verá bem compensado da ardua tarefa a que se impoz. O fasciculo que recebemos contem 80 paginas, traduzidas em linguagem simples e accessivel á comprehensão de todo o christão piedoso, "que desejando conhecer melhor a Biblia, não pode, todavia, consagrar diariamente muitas horas ao seu estudo, nem dispõe dos recursos de uma bibliotheca."

Portanto, é mais um auxiliar que o estudante da Biblia tem ao seu dispôr para ajudal-o na explanação das passagens do precioso Evangelho do Apostolo do amor.

**A Directoria da União das Escolas Dominicæes** transferiu a data da proxima Convenção Nacional das Escolas Dominicæes de 24-28 de Julho para 2-6 de Agosto, por conveniencia de muitos interessados. Os delegados que vêm da Republica Argentina telegrapharam que concordam com a mudança. Todas as Escolas escolham e enviem delegados para São Paulo, 2-6 de Agosto.

## Igrejas e Congregações

### Districto Federal

**Igreja Evangelica Fluminense** — Na proxima segunda-feira, 1.<sup>o</sup> de Julho, completa justamente um anno que assumiu o pastorado de nossa Igreja, o Rev. Francisco de Souza.

O correspondente desta secção, mencionando antecipadamente o facto, outro intuito não tem em vista senão o de collocar o nosso pastor como objecto das orações dos irmãos.

Na ultima sessão ecclesiastica, foi concedida permissão ao Rev. Jonathas de Aquino para pastorear a Igreja Evangelica da Piedade, sem prejuizo dos outros trabalhos que tambem lhe estão affectos e foi adiada a adopção do Regimento Interno.

O Rev. Alexander Telford occupou o pulpito, no domingo, 9, e o pastor João dos Santos, no domingo, 16, e, na quarta-feira, 19. S. Revmas. trouxeram-nos edificantes mensagens.

Em visita pastoral, esteve em Cabo Frio, na semana atrasada, o pastor da Igreja.

De passagem pelo Rio, visitou-nos o ministro licenciado, Sr. José Barbosa Ramalho.



Foi distribuido o relatório annual da Sociedade de Evangelisação. E' um documento que deve ser lido por todos que se interessam na disseminação das doutrinas evangelicas.

Na segunda-feira, 10, realisou-se a primeira reunião para a formação do historico da União Auxiliadora. Compareceram alguns dos membros fundadores dessa aggremação. Segundo ficou apurado nessa reunião, essa sociedade conta 23 annos de existencia e não 24, como foi dito em noticia anterior.

Ha mezes, em uma das sessões ecclesiasticas, foi approvada a installação de um apparelho telephonico, em nossa Igreja, para communicações urgentes. Sabemos que a Administração está dando as providencias precisas e que, em breve, veremos introduzido em nosso meio mais esse melhoramento.

*Pedido* — Os irmãos que mudarem de residencia, deverão comunicar o facto immediatamente ao Secretario da Igreja.

*Rectificação* — Nas noticias desta igreja, publicadas no numero passado, existe um topico que carece de explicação. Onde diz, "á noite, depois da prédica, etc.", fica comprehendido que é "depois da prédica do 1.º domingo do mez", e não da quinta-feira, 6. O engano foi do linotypista... e da revisão.

Amanhã, realizar-se-á a revista trimestral das lições dominicaes, sob a direcção do pastor da Igreja.

*Congregação de Bento Ribeiro* — Continuam animados os trabalhos desta Congregação, notando-se louvaveis esforços por parte da Sociedade de Senhoras, cuja actual directoria vem realisando regularmente reuniões devocionaes e de consagração, cooperando deste modo para o desenvolvimento espirital de suas associadas.

No domingo, 16, prégo o Rev. Leonidas da Silva, cujo sermão, bastante espirital, a todos agradou. Em seguida, celebrou a Santa Ceia, sendo baptisado o candidato aceito, Sr. Dilair Peçanha. Parabens ao novo servo do Senhor.

## E. do Rio

*Niteroi* — O Rev. Alexander Telford, prégo, no domingo, 16, ao meio dia, um bom sermão, sobre o texto — "Levae as cargas uns dos outros e desta maneira cumprireis a lei de Christo". A mensagem foi edificante e solenne.

— A Escola Dominical decidiu, em sessão da directoria com os professores que fosse adoptado um Regulamento Interno, o mais completo posivel, de modo a dar uma orientação segura aos seus trabalhos. E' relator da Comissão nomeada para esse fim, o Sr. Euripedes Mello.

— A Classe Cavalheiros de Christo, elegu sua nova directoria, no domingo, 16, do corrente. Compõe-se dos seguintes: Pedro de Souza, presidente (reeleito); João Henrique Lima, Secretario; David da Eira, Thesoureiro.

— Em companhia de sua esposa, está entre nós, o presado irmão, Moysés Andrade, secretario do Gymnasio Granbery. Saudamol-o.

— *Maricá* — Visitou-nos, o irmão Manoel Ramos, da Igreja Presbyteriana. Dirigiu os cultos do dia 26 do p. passado.

— Tambem estiveram comnosco os ir-

mãos de Cassorotiba, Srs. Norberto Mattos e Henrique Santos, acompanhados dum dos seus filhos.

— Domingo, 16, graças ás melhoras que o Senhor me concedeu, pude dirigir o trabalho. A' noite a reunião foi muito bõa. Todos retiraram-se alegres. Senti que a presença de Deus estava comnosco. Talvez, breve alguns pegam a sua profissão de fé. Os poucos, mas fieis, membros de nossa Congregação, mostram-se mais animados a proseguir no trabalho do Mestre e promptos a enfrentar as despesas do trabalho. — Do correspondente e evangelista, *Octavio Vieira*.

*Cabuçu* — Conforme noticiámos em o ultimo numero, acha-se em poder do Rev. Fortunato da Luz, uma lista em favor das obras da Casa de Oração dessa localidade e que no proximo numero será publicada.

*Caçador* — Visitou a Igreja do lugar supra mencionado, no dia 8 do corrente, o pastor Manoel Marques, presidindo por essa occasião a sessão da Igreja, do Patrimonio e da Associação de Evangelisação, correndo tudo com grande animação. No dia seguinte, domingo, prégo a bom auditorio, celebrando em seguida a Santa Ceia.

— Que o Senhor abençõe o seu santo trabalho neste lugar. — Do correspondente.

*Cabo Frio* — Conforme era esperado, aqui chegou, no domingo, 16 do corrente, o Rev. Francisco de Souza, e, neste mesmo dia, prégo na Passagem, ás 19 horas, e presidiu a Santa Ceia.

Na segunda-feira, o Rev. Souza fez outra bella conferencia, tambem no templo da Passagem, tomando por thema—"A Resurreição" e, de modo claro e preciso, apresentou um bom estudo, que foi muito apreciado, pelos visitantes e crentes. Após a conferencia, houve então a reunião de membros. E, infelizmente, a nossa congregação mostrava, figuradamente, o aspecto de uma parreira cheia de galhos, mas precisando da indispensavel poda, e assim é que foram excluidos do rol de membros, o Sr. Manoel Rosa e as sras. Leopoldina Cunha e Joaquina Marques. Foi tambem eliminado o Sr. Oscar Pires da Costa, a seu pedido e suspensos, o Sr. Manoel Gonçalves d'Oliveira e sua esposa, D. Florisbella Carriço.

Para supprir a falta do Sr. Manoel de Oliveira, que foi dispensado do cargo de procurador da Congregação, foi eleito o irmão Manoel Lobo, que exercia o cargo de secretario, e, para este, foi eleito o irmão Francisco Nunes. Foi apresentado e approved o balancete do thesoureiro, o qual accusa a entrada de 325\$880 e a despeza de igual quantia, não havendo nada em caixa.

A terça-feira, foi o dia da viagem a Campo Redondo. O rev. Souza e o licenciado Bernardino Pereira, visitaram quasi todos os crentes e, á noite, o Rev. Souza prégo a regular auditorio, as verdades salvadoras do Evangelho. Após o serviço divino, houve reunião da Igreja. Foi excluido do rol de membros, o Sr. Carolino Alves de Carvalho, por não andar de accordo com os preceitos do Evangelho e foi julgado que devia continuar suspenso da communhão, o Sr. Manoel Graciano de Campos.



Ainda quarta e quinta-feira, permaneceu, em Cabo Frio, o Rev. Francisco de Souza. Porém, na quarta-feira, o trabalho, na Passagem, foi dirigido pelo licenciado Bernardino Pereira, e, na quinta-feira, em a sala do Cinema, o Rev. Souza fez uma esplendida conferencia, sobre: "Martinho Lutero á luz da Historia". Ao terminar o conferencista, o padre José Nunes, vigario da Parochia, levantou-se e, numa linguagem insolente, boçal, indecorosa e debochada, leu um escripto que trazia, o qual continha todas as calumnias e infamias assacadas pelos romanistas contra Martinho Lutero. Esse individuo peccou pela falta de respeito á assembléa, pela indelicadeza para com o orador, pois não se tratava de uma discussão publica, e, sim, de uma conferencia, e peccou ainda pela maneira grosseira com que se retirou, não querendo ouvir a replica que foi feita perante as pessoas educadas, que, felizmente, constituíam a maioria da assembléa, e que permaneceram no recinto. Á essas pessoas deixamos aqui hypothecada a nossa sincera gratidão. Das que sahiram podemos avaliar o character, pelas pedradas que arremessaram ao tecto da casa em que se fazia a conferencia.

Foram distribuidos muitos folhetos denominados, "100 dias de indulgencia".

Agradecemos, outrossim, ao Sr. Forismundo Machado, por nos ter cedido o Cinema, e igualmente aos Srs. Aprigio Marques e Pedro Alcaphorado, pelos esforços que empregaram para que tivessemos iluminação electrica.

Os crentes de Cabo-Frio e de Campo Redondo, agradecem á presada irmã Jesuina e ao Sr. Apolinario Siqueira, a data de terra que offereceram á Igreja Fluminense, para a construcção de uma nova casa de cultos.

*Paracamby* — O trabalho desta Igreja desenvolve-se de dia para dia, graças a Deus. No dia 4 do corrente, sob os auspícios da Liga da Juventude, prégo em o lugar denominado Quilombo, em casa do irmão Alfredo Pereira, estando varias pessoas estranhas ao Evangelho e, no dia 13, préguei ainda no mesmo bairro, em casa de D. Helena, a grande assistencia. Isto vem praticamente demonstrar a grande utilidade de tão util agremiação em nossa Igreja.

— A reunião da noite, na séde, no domingo, 16 deste, teve a casa completamente cheia a ponto de muitos assistirem a prégação da parte de fóra.

— Da congregação de Dôres de Pirahy, recebemos communicação de nosso encarregado ali, de que o trabalho vae bem, depois da ultima visita pastoral.

— Foi com muito prazer que recebemos, no domingo 16 do vigente, a visita do encarregado da congregação do Sertão, chamada Igreja Philadelphia, vindo especialmente participar que todos os crentes daquella communitade desejam unir-se connosco e que estão promptos a aceitar o nosso regimen, o que será considerado brevemente.

— Brevemente, esperamos inaugurar um ponto de prégação, no lugar chamado Botaz, onde existe um grupo de pessoas interessadas no Evangelho.

— Em Cascata, prégo, nos dias 3 e 17 do corrente, o irmão Augusto d'Avila. — *Dominhos Lage*, correspondente.

*Mambucaba* — O trabalho no lugar acima mencionado, continúa na fórma do costume, notando-se alguma animação na Escola Dominical. Após ter visitado a Congregação de Tarituba e São Gonçalo, prégando o Evangelho de Christo em ambos os logares, o licenciado José Ramalho, esteve em Paraty, onde conversou com algumas pessoas e annunciou a salvação de graça, a um regular numero de assistentes. — Do correspondente.

## S. Paulo

*S. Paulo* — Reina grande entusiasmo entre os membros de nossa Igreja. Temos tido boa frequencia e ouvido bons sermões. A Escola Dominical mantem a media de 70 alumnos. Si Deus quizer, realizaremos, no dia 29 deste, o nosso pic-nic, no lugar denominado Mandaqui. Continúa sendo muito frequentado o nosso trabalho que abrimos na Avenida Celso Garcia, 523. Temos na escola 20 alumnos, que não faltam. Como foi annunciado que este novo trabalho pertence á Igreja Presbyteriana. Desejo que seja rectificado este engano, pois, pertence á Igreja Paulistana.

Queira Deus abençoar-nos ainda muito mais em nossos esforços. 12-Junho-1918.

*João Teixeira.*

*Santos* — Confirmando nossas notas publicadas em o apreciado "O Christão", de 31 do preterito, temos o grato prazer de communicar aos amaveis irmãos leitores, que na ultima sessão da Igreja, foi resolvida a reforma da nossa humilde Casa de Oração, e que, no dia 4 do fluente, se iniciaram as obras. Esperamos ter o trabalho concluido até meados do mez vindouro. A commissão encarregada de contractar o serviço, é composta do pastor, Rev. Orton e do esforçado thesoureiro e presbytero da Igreja, Sr. Alfredo Victor Allen.

Ha grande animação tambem entre nós pela proxima vinda do evangelista, Sr. Bernardino Cardoso Pereira; logo que seja ordenado para o Santo Ministerio, assumirá o pastorado de nossa Igreja.

Para fazermos frente a todas essas despesas, foi igualmente resolvido appellar-se para a liberalidade dos nossos congregados e amigos em Christo, tendo sido nomeado procurador da Igreja, o diacono Raul Carlos de Oliveira, que está trabalhando com grande actividade. E' bem provavel que nossos compromissos mensaes, collectas dominicaes e outras offertas, sejam melhorados. Contamos mais com o auxilio da sociedade "União de Senhoras", que este anno muito se está esforçando para obter grande successo com os seus "talentos" e com a kermesse. A "União de Senhoras" conta, entretanto, com as offertas das irmãs cariocas e fluminenses, desde já aceitando prendas, quaesquer que ellas sejam. A kermesse se effectuará no dia 7 de Setembro.

— E' tenção dos membros da Igreja, que a nossa primeira collecta de Julho seja bastante liberal, afim de enviarmos á Alliança uma boa "Offerta de Gratidão", para o "Fundo Pastoral" e para o "Seminario".



— Agora, pedimos uma rectificação em nossa ultima noticia. Por um engano de revisão, ou por falta de comprehensão de nossa pessima calligraphia, diz a noticia: "*Ainda fomos nos bondes especiaes até o Pasto de Iumyarú...*, ect." Pois bem, o lugar onde fomos chama-se "Porto de Tumyarú" e não pasto.

O correspondente, *Nelson Espindola Lobato*.

## PELOS LARES

**Rectificação** — Na noticia inserida no n.º 106 deste periodico, relativamente ao fallecimento da irmã D. Maria Fernandes Vieira, dissemos que as despezas correram por conta da thesouraria dos diaconos. Equivocamo-nos: o enterro foi feito ás expensas de um filho da extincta, o qual se promptificou a isso. Devido ainda á certas circumstancias, os diaconos não puderam comparecer ao enterro, do que pedem sensiveis desculpas aos parentes da estimada irmã.

\*

Atacado de rheumatismo, tem guardado o leito o nosso irmão, Sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, presbytero da Igreja Evangelica Fluminense e Superintendente da Escola Dominical Matutina dessa Igreja.

Que os irmãos não se esqueçam em suas orações desse incansavel obreiro do Evangelho e leader do movimento das Escolas Dominicæas no Brasil.

\*

Em viagem ao Norte do Brasil, o congregado da I. Fluminense, Sr. José Fernandes Alves, foi atacado por uma infecção intestinal, que trouxe como resultado o seu fallecimento, em 17 do corrente, em Parahyba do Norte. O extincto deixou viuva e seis filhinhos, aos quaes apresentamos sinceros pezames.

### Contracto de casamento:

Em Maricá, o Sr. Braulino Marins com d. Maria Alzira de Menezes.

### Nascimentos:

No dia 11 do corrente, nasceu **Maria**, filha do irmão Theodorico de Oliveira e sua esposa, d. Thomazia de Oliveira, residentes em Maricá, E. do Rio.

— Em Cassarotiba, nasceu aos irmãos Eduardo e Maria Freire, o menino **Jacob**.

— Em Perobas (Itaborahy), os irmãos Fidelis e Francelina Alcantara foram enriquecidos com o nascimento de mais uma filha, á qual deram o nome de **Olga**.

— No mesmo lugar supra, aos irmãos Tiago e Isolina Monteiro, nasceu uma menina, a que pozeram o nome de **Penina**.

**Fallecimentos:** No dia 24 de Maio, em Caçador, E. do Rio, falleceu o menino **Heli**, filho dos irmãos Manoel José Lourenço e Maria Gomes Lourenço.

— No dia 2 do corrente, tambem em Caçador, falleceu o menino **Jonas**, filho dos irmãos José Evaristo de Souza e Maria Lourenço de Souza.

Em Maricá, E. do Rio, os irmãos Martinho e Narcisa da Costa, perderam sua filha **Isabel**, no dia 1 do andante. Fez a cerimonia religiosa o evangelista, Octavio Vieira.

\*

Realizou-se, no dia 20, o enterro do Sr. Luiz Pinto de Sá Tavares, filho do Tenente do Exercito, Sr. Jansen Tavares e concunhado do Rev. Pedro Campello.

O desditoso irmão foi victima de um desastre, no dia 19, quando se dirigia para a sua residencia. Ao saltar de um bond, fello de modo tão imprudente, resultando ser apanhado pelas rodas do reboque, que o mataram instantaneamente.

O feretro, que sahiu de sua residencia, á trav. Miranda, 39, Copacabana, para o Cemiterio de São Francisco Xavier, foi acompanhado por grande numero de amigos e crentes evangelicos.

Lamentando profundamente o triste acontecimento, "O Christão" apresenta pezames á exm.ª esposa do extincto, ao seu genitor, aos demais parentes e á Igreja Episcopal, da qual era membro, sobre todos rogando as consolações do Espirito Santo.

## Correio da Casa

**Sr. Domingos Lage.** Sua collaboração sahirá logo que haja espaço.

**Sr. Antonio Serra.** Suas reclamações foram attendidas.

## D'ALEM MAR

Nas viagens feitas á leste de Portugal, temos tido reuniões animadoras. Ha almas que suspiram pelo privilegio de ouvirem o Evangelho. De Galveias, 31½ leguas distante da Ponte de Sôr, veiu á esta villa um casal, de proposito para ouvir o Evangelho. Ali baptisaram-se mais quatro pessoas. A vida daquella congregação é como a d'uma familia: a sua simplicidade e harmonia são encanadoras. Que o Senhor os defenda do lobo Satanaz! Houve mais duas pessoas que manifestaram desejo de professar. Em Abrantes, baptisou-se tambem uma irmã e outra pediu o baptismo. Aqui ha dois para baptisar. Cheguei aqui hontem. Depois direi alguma coisa sobre este trabalho e sobre Carrifos.

O Sr. Julio Roberto dos Santos, esteve trabalhando em Braga, e veio que, segundo o que elle me conta, o trabalho nos domicilios, no mercado e na congregação foi, sem duvida, melhor do que o que se podia imaginar. Nas casas particulares vendeu bastantes Evangelhos e Novos Testamentos. Foi tambem a Barcellos. Ficaram algumas pessoas interessadas, lendo a Biblia e assistindo aos cultos em Braga. Chegaram a reunir-se 27 pessoas, o que é para louvar ao Senhor. O Sr. Julio Roberto deve ir agora ás Termas de S. Pedro, visto não poder ir lá o Sr. Moreira. O Sr. Wright deseja que elle venha aqui, mas, como eu tinha assumptos da igreja a tratar, virá mais tarde.

O governo actual não permite a sahida de capitães evangelicos para o exercito em Franca. Só a obra de assistencia neutra do T. V.

No meio de todas as luctas e tristezas em que nos achamos, o Senhor nos consola com suas especiaes graças.

O meu filho Elias, deu o seu testemunho de fé publicamente e foi baptisado, na Igreja de Estephania, no dia 10 do mez findo. O acto foi tão commovente, que a congregação chorou de alegria.

Baptisou-se tambem uma irmã. Tivemos uma hõa reunião e irmãos de outras igrejas. Figueira da Foz, 12 de Março de 1918.

*José Augusto Santos e Silva*



# ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 4 de Agosto de 1918

3º Trimestre - Lição V

## Desenvolvendo as forças

Luc. 2:42-52; 2º Pedro 1:5-8

**Texto aureo** — “A vereda dos justos é como uma luz resplandecente, que augmenta de brilho mais e mais até o dia perfeito”. Prov. 4:18.

**Hymnos** — 139 - 147 - 279.

### TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

**Segunda-feira, 29** — Desenvolvendo as forças — Luc. 2:42-52.

**Terça-feira, 30** — Como ser fructifero — II Pedro, 1:1-8.

**Quarta-feira, 31** — A armadura de Deus — Ef. 6:10-20.

**Quinta-feira, 1 de Agosto** — Dando fructo e crescendo — Col. 1:3-11.

**Sexta-feira, 2** — Renovando as forças — Is. 40:25-31.

**Sabbado, 3** — Renovando o homem interior — Ef. 3:14-21.

**Domingo, 4** — Poder mediante Christo — Phil. 4:10-16.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

I — Crescimento de Jesus.

I — Augmento em graça.

### EXPOSIÇÃO

**I — Crescimento de Jesus** (Luc. 2:42-52).

Jesus Christo, o Verbo de Deus, tendo de baixar á terra para salvar a humanidade perdida, o fez nascendo como qualquer creança e passando por todas as phases do crescimento humano. Embora não tenhamos nas Escripturas, narrativas detalhadas da Sua infancia, puercia, adolescencia e juventude, podemos, todavia, de accordo com a declaração de S. Lucas, no verso 52, pensar n'Elle como tendo sido um perfeito modelo de humildade, obediencia e dedicacão para os meninos, rapazes e mancebos dos nossos dias. Na passagem que ora estudamos, vemos-O ganhando Sua força de duas fontes, que estão igualmente abertas a quantos desejarem adquirir forças espirituales: a igreja e o lar. Tinha Jesus doze annos de idade, quando subiu a Jerusalem com seus paes, para assistir á grande festa da Paschoa. Pela vez primeira, ia Elle tomar parte numa antiga solennidade que trazia á mente do judeu um sem numero de recordações. A esmerada educacão que recebera no lar, O tinha habilitado a apreciar, como nenhum outro rapaz de Sua idade, as ceremonias da Paschoa, que se observavam no Templo, por essa occasião. Não é de admirar, portanto, que em chegando o dia do regresso, Elle se achasse de tal sorte transportado de jubilo e de admiracão, por tudo quanto via e ouvia, que deixasse de Se reunir aos Seus parentes e conterraneos, no logar e tempo aprazados. Os outros foram, porem, Elle ficou conversando, no Templo, com os doutores da lei, sobre assumptos religiosos. Quando a Sua familia, de volta para Nazareth, deu por falta d'Elle, voltou immediatamente a procural-O. “Filho, disse-Lhe Sua mãe, porque fizeste assim para conosco? Eis que Teu pae e eu anciosos Te buscavamos.” “Porque é que Me buscaveis?” Respondeu-lhe Jesus. “Não sabeis que Me convem

### NOTAS PRELIMINARES

**Datas** — A. D. 8; A. D. 60.

**Logares** — Jerusalem; Nazareth.

**Topico** — As qualidades de força de que necessitamos; ganhando-a e usando-a.

**Verdade Pratica** — A vida christã é uma vida de crescimento em graça diante de Deus e dos homens.

### INTRODUÇÃO

As Escripturas Sagradas do Velho e Novo Testamento abundam em referencias sobre o crescimento espiritual dos filhos de Deus. O texto aureo da presente lição é um das mais bellas exposições a respeito. Job 17:9, diz que o justo “irá crescendo mais e mais em força.” Isaias 40:29-31, mostra que as forças dos justos vêm do Senhor. “Elle dá força ao canção e augmenta fortaleza ao que se acha debilitado.” Aquelles que andarem na luz, como Deus está na luz, terão os seus corações purificados de todo o peccado e estarão aptos para crescerem, como Christo, em graça diante de Deus e dos homens.

tratar dos negocios de Meu Pae?” “Jesus estranhou que elles tivessem andado pela cidade durante tres dias, quando havia para Elle um só logar que O attrahia.” Regressando ao lar, em Nazareth, esteve, por mais dezoito annos, sujeito aos Seus paes e durante esse tempo Elle crescia em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

**II — Augmento em graça** (II Pedro, 1:5-8).

Temos nesta passagem de Pedro importante lista das qualidades do christão. E' ella conhecida como “a escada de S. Pedro”, a qual tem oito degrãos, sendo o primeiro a *fé*, e o ultimo a *caridade*. A'quelle que, pela graça de Deus, tem-se tornado “participante da natureza divina”, aconselha o apóstolo a empregar todos os esforços para acrescentar: 1) á *fé*, a virtude; 2) á virtude, a sciencia; 3) á sciencia, a temperança; 4) á temperança, a paciencia; 5) á paciencia, a piedade; 6) á piedade, o amor fraternal; 7) ao amor fraternal, a caridade. A *fé*, sendo a raiz de tudo na vida christã, é, por isso mesmo, collocada, por S. Pedro, em primeiro logar, na lista das virtudes que devem caracterisar os verdadeiros discipulos de Jesus. E' por meio da *fé* que, em Christo, o crente pode alcançar a *virtude*, isto é, “a excellencia moral”. Por meio da virtude, elle obtem a *sciencia*, a habilidade de conhecer o bem e o mal. Conhecendo o bem e o mal, consegue a *temperança*, ou governo proprio. Pela temperança, alcança a *paciencia* para soffrer com resignacão os contratempos da presente vida. Na paciencia alcança a *piedade*, uma vida verdadeiramente christã. Como resultado da paciencia, vem consequentemente o *amor fraternal*, o amor dos irmãos. E aquelle que tem amor para com os irmãos, deve dar mais um passo adiante, amando indistinctamente a todos os homens. Dahi a conclusão



bellissima do apóstolo, dizendo que ao amor fraternal, deve o crente adicionar a *caridade*, para a qual, não ha limite nem distincção de raça ou côr. Si, pois, as virtudes mencionadas florescem na vida dos crentes, ellas não os deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo, mas farão que elles cresçam e se desenvolvam em sabedoria e em graça, diante de Deus e dos homens.

**APPLICAÇÕES PRATICAS**

*A força da fé* — Abrahão, diz S. Paulo, "à vista da promessa de Deus, não vacillou por desconfiança, mas tornou-se forte pela fé, dando gloria a Deus" (Rom. 4:20). O escudo da fé do christão, pode apagar todos os dardos inflammados do maligno (Ef. 6:16). Uma fé fraca, presuppõe uma vida christã igualmente fraca; uma fé robusta, porem, presuppõe uma vida de poder, poder para vencer o mundo (I João 5:4), Satanaz e a propria carne.

*A força do amor* — "Muitas aguas não podem extinguir o amor, nem os rios podem afogal-o. Si o homem dêsse todos os bens da sua casa pelo amor, elle seria de todo desprezado" (C. C. 8:7). O nosso amor para com Christo, deve ser tão forte que, como Paulo, possamos dizer: "Estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundi-

dade, nem alguma outra creatura, nos poderá separar do amor de Deus, que está em Christo Jesus, nosso Senhor" (Rom. 8:38, 39).

**Sugestões para a Classe de Creanças**

*Jesus no Templo.*

Que idade tinha Jesus quando assistiu á festa mencionada na lição de hoje? Quando José e Maria deram por falta de Jesus? Onde O foram encontrar? Que fazia Jesus no meio dos doutores? No templo Jesus estava occupado com os negocios do Seu Pae. Os meninos, na Casa de Oraçõ, tambem devem estar occupados com as coisas de Deus, estudando attentamente a Sua Palavra para que, como Jesus, manifestem nesse logar sagrado, a educaçõ christã que recebem no lar.

**QUESTIONARIO**

1. Qual o assumpto da lição?
2. Que idade tinha Jesus quando fez a Sua primeira viagem a Jerusalem?
3. Quando José e Maria regressaram a Nazareth, Jesus os acompanhou? Porque?
4. Onde ficára? Que estava fazendo no meio dos doutores?
5. Que se diz de Jesus, após Sua volta a Nazareth?
6. Quanto ao crescimento, que recommenda S. Pedro?
7. Qual dessas virtudes vos está faltando?
8. Dê o topico; a verdade pratica; o texto aureo.

Domingo, 11 de Agosto de 1918

3º Trimestre - Lição VI

**Soccorrendo os outros**

Luc. 10 25 27; Gal. 6:1 10

**Texto Aureo** — "Levae as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Christo". Gal. 6:2).

**Hymnos** — 532 - 352 - 60.

**TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO**

**Segunda-feira**, 5 — Soccorrendo os outros — Luc. 10:25-37.

**Terça-feira**, 6 — Carregando fardos — Gal. 6:1-10.

**Quarta-feira**, 7 — O grande mandamento — Math. 22:34-40.

**Quinta-feira**, 8 — A sufficiencia do amor — 1.ª Cor. 13:1-13.

**Sexta-feira**, 9 — O amor dos irmãos — 1.ª João. 3:13-22.

**Sabbado**, 10 — O culto racional — Rom. 12:1-9.

**Domingo**, 11 — Communhão no serviço — Rom. 12:10-21.

**ESBOÇO DA LIÇÃO**

I — A pergunta do doutor da lei.

II — O Bom Samaritano.

III — O espirito de auxilio.

**NOTAS PRELIMINARES**

**Datas** — A parabola do Bom Samaritano foi proferida durante o ministério de Christo na Pe-

réa, A. D. 29. A epistola de S. Paulo aos Galatas, foi escripta, talvez, de Corintho, no A. D. 52.

**Logar** — Peréa.

**Personagens** — Jesus, o Coutor da lei e o bom samaritano.

**Topico** — Quem necessita do nosso auxilio, como podemos prestal-o?

**Verdade Pratica** — Devemos ser bondosos e uteis ao nosso proximo.

**INTRODUÇÃO**

O Christianismo em nenhum sentido é caracterizado pelo orgulho ou exclusivismo. Elle é missionario e altruistico. E' de tal excellencia, em si mesmo, que procura trazer todos os homens debaixo de sua influencia. Conquistar todo o mundo para Christo, é o seu mais santo ideal. Não faz acceção de pessoas. Procura o bem-estar temporal e eterno da humanidade. Liberdade, igualdade e fraternidade, eis os principios que proclama. Assim, pois, que é a vida christã, senão uma vida de actividade no auxilio prestado aos outros?

**EXPOSIÇÃO**

I — A pergunta do doutor da lei (Luc. 10:25-29).

Narra-nos o evangelista S. Lucas que, certo doutor da lei, julgando que os ensinamentos de Jesus fossem contrarios á fé judaica, approximou-se d'Elle com uma pergunta para O tentar: "Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" Em vez de responder ao doutor directamente, Jesus perguntou-lhe o que as Escripturas diziam a respeito, pois, como

mestre e interprete da lei, devia saber quaes os seus mandamentos. A resposta do doutor da lei foi correcta e recebeu approvação de Jesus. Com effeito, aquelle que ama a Deus de todo o seu coração e ao proximo como a si mesmo, está no reino de Deus. A resposta do doutor da lei foi uma citação de Deut. 6:5 e Lev. 19:18. Amar a Deus é o mais nobre dever de que é capaz o homem. Amar a Deus no sen-



tido e no gráo indicados pela resposta do doutor da lei, envolve o coração, que é centro de toda a vida espiritual no homem, a alma, que incluye a individualidade da pessoa, emfim, sua vontade, sua disposição e caracter. Amar ao proximo como a si mesmo, incorpora o dever do homem para com o homem. E' a Regra Aurea em acção. E' o cumprimento da lei (Rom. 13:8). Diante de tão sabia resposta, Jesus disse ao doutor, "segue os ensinós da lei e terás a vida eterna. Aquelle ensinador judaico conhecia muito bem a theoria da sua religião, mas lhe faltava o melhor, que era a pratica. E como a sua consciencia o accusasse, em face da resposta de Jesus, começou a agir em defesa propria, e perguntou, finalmente a Jesus: "Quem é o meu proximo?" Esta pergunta deu lugar á Parábola do Bom Samaritano, que passamos a estudar.

## II — O Bom Samaritano (Luc. 10:30-37).

Na parábola do Bom Samaritano, nosso Senhor quiz ensinar ao doutor da lei e a todos nós, o dever de se fazer bem a quantos necessitem do nosso auxilio. Tomou como exemplo de tão maravilhoso ensino, um samaritano, embora os samaritanos O tivessem regeitado, simplesmente porque o Seu aspecto era de quem ia a Jerusalem (Luc. 9:53). Os judeus odiavam os samaritanos: 1.º porque eram mestres mestiços; 2.º porque, quanto a religião, nem eram Judeus, nem Gentios; 3.º pela lembrança das muitas intrigas perpetradas pelos Samaritanos nos tempos passados. Entretanto, é um desses samaritanos, odiados que, encontrando, na perigosa estrada que desce de Jerusalem para Jerichó, um certo homem (provavelmente, um judeu), cahido á beira do caminho, meio morto, em consequencia das pancadas que recebera dos salteadores, movido de compaixão, approxima-se d'elle; atalhe as feridas, deitando nellas azeite e vinho; colloca-o sobre o seu animal; condul-o a uma hospedaria e ordena ao hospedeiro que o trate com o maior cuidado, certo de que na volta lhe pagaria, quanto de mais gastasse com o tratamento. Este acto de caridade devia ter sido praticado pelo sacerdote ou pelo levita que primeiro assistiram a tão triste scena. Elles, porem, disse Jesus, passaram de largo. "Qual, pois, destes tres te parece que foi o proximo daquelle que caiu nas mãos dos salteadores?" Perguntou o Mestre ao doutor da lei. Este lhe respondeu: "O que usou de misericordia para com elle." "Pois, vae", lhe disse Jesus, "e faze da mesma maneira". De tão importante passagem, aprendemos que o nosso proximo é aquelle que está cahido na estrada do peccado, ou soffrendo de qualquer maneira. Ao tal, cumpre-nos, não só *vel-o*, mas, sympathisarmos com os seus soffrimentos, soccorrel-o á medida de nossas forças, fazer tudo, emfim, para o seu completo restabelecimento physico, moral ou espirital.

## III — O espirito de auxilio (Gal. 6:1-10).

Nesta passagem somos ensinados a mostrar sympathia para com os que cahem. "Si um homem fôr surprehendido em algum delicto, vós que sois espirituaes", isto é, guiados

e governados pelo Espirito (cf. 5:16-25), "restaurae o tal, num espirito de mansidão". A palavra traduzida "restaurae" é usada no sentido de "recompôr" uma junta deslocada, ou de collocar um membro no seu lugar proprio. Cada crente é, pois, um membro do corpo de Christo (1.ª Cor. 12:12, 14, 27), e um que caia em peccado é, por isso mesmo, um membro deslocado. Cabe aos membros fortes e fieis restaural-o, rehabilital-o e não cortal-o, ou separal-o do corpo de Christo. "*E tu olha a ti mesmo*". Si cada crente olhasse mais para si mesmo, para as suas proprias faltas, de certo, não se verificariam certas fraquezas no seio da christandade, que tantos males têm trazido á Causa do Mestre. "Aquelle que está em pé, veja, não caia."

E' nosso dever 'ajudar uns aos outros. "Levae as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Christo." A lei de Christo é amor, e ella acha sua expressão na Regra Aurea, "Como vós quereis que os homens vos façam, assim fazei vós tambem a elles (Luc. 6:31). "Não nos cançemos, pois, de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfallecido." "Lança o teu pão sobre as aguas, diz Salomão, porque depois de muitos dias o acharás" (Eccl. 11:1).

## APPLICAÇÃO PRÁTICA

*Auxilio e sacrificio* — Christo veio dar ao mundo, por meio da Sua morte vicaria, a suprema illustração da verdade que, não pôde haver auxilio ou soccorro sem algum sacrificio. Esta mesma verdade foi por Elle claramente ensinada na parábola do Bom Samaritano. Diz S. Paulo: "Ninguem busque o proveito proprio, antes cada um o que é de outrem" (1.ª Cor. 10:24). "Não attente cada um para o que é seu, mas cada qual tambem para o que é dos outros" (Phil. 2:4). Cada acto humano que mereça o qualificativo de bom, é um acto de sacrificio. Por isso, não poupemos sacrificios na pratica do bem, porque a seu tempo o Senhor nos recompensará, com as mais ricas bençams celestiaes.

## Sugestões para a Classe de Creanças

TOPICO: — *Quem é o nosso proximo?* — Contar a historia do Bom Samaritano. O samaritano deu tempo, trabalho e dinheiro para socorrer o moribundo. Não devemos nós fazer o mesmo para socorrer aquelles que estão necessitados? Ha alguém em nossa escola ou nesta classe que necessite de sympathia, que necessite de um amigo?

## QUESTIONARIO

1. Com que intuito fez o doutor da lei a pergunta de Luc. 10:25?
  2. Como Jesus lhe respondeu?
  3. Descreva a parábola do Bom Samaritano.
  4. Qual a lição principal desta parábola?
  5. Quem é o nosso proximo?
  6. Como devemos tratar o irmão fraco?
  7. Em que sentido é usada a palavra "restaurar"?
  8. Pode haver auxilio e soccorro sem sacrificio?
- Dê o topico; a verdade pratica; o texto aureo.